

# O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 20 rs.

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

## Biographia do Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas. (i)

Com a mais viva satisfação e prazer apresentamos n'este numero, aos leitores, o retrato de um dos mais illustres principes da Igreja Lusitana; porque o nosso humilde jornal é tambem como que o Pantheon dos varões respeitaveis e insignes pelo saber e virtudes, mas muito differente d'aquelle que a França, quasi nos fins do presente seculo, dedicou, profanando-o com as cinzas dos que nada querem com Deus, á memoria dos mais poderosos corypheus da impiedade.

O nosso Pantheon não servirá já mais para perpetuar a memoria de Voltaire ou de Rousseau, de Marat ou de Victor Hugo. E' e deve ser muito mais modesto, do que aquelle que a França está devedendo ao arrojado de um Soufflot; porque n'elle sómente desejamos possuir a galeria dos homens sábios com virtude, d'aquelles que tem o temor de Deus como principio e fundamento da verdadeira sabedoria.

E' um Pantheon demasiadamente simples e modesto aos olhos do mundo; mas é grande e magestoso aos olhos de Deus, que lhe serve de fundamento e de remate.

Pois é n'elle, ao lado do Summo Pontifice Leão XIII, que nós queremos collocar os retratos dos homens verdadeiramente illustres, pela sciencia, virtude e santidade. E' n'esta modesta galeria que tambem collocamos o do venerando prelado da archidiocese bracarense o sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, como sendo um dos mais dignos e mais respeitaveis entre os homens illustres do nosso paiz.

Apesar do muito que já se tem escripto acerca de tão insigne prelado, entendemos

(1) De duzentos e cincoenta e tantos prelados, que tem governado a diocese bracarense, é o actual o primeiro com o nome de Antonio.

do nosso dever mencionar, n'esta occasião, alguns curiosos apontamentos, que mais tarde poderão servir de poderoso auxiliar para uma biographia completa. E' difficil conseguirem-se todos os promenores da vida de tão virtuoso pastor, que, sobretudo, muito desejari passar seus dias na mais humilde obscuridade e—se fosse possível—sem que ninguem se lembrasse do seu nome. Isto dá a medida das enormes difficuldades com que tivemos de lutar, afim de colhermos alguns d'esses poucos apontamentos, que aqui vamos reproduzir para a sua biographia.

O sr. D. Antonio José de Freitas Honorato é natural de Coimbra, onde nasceu na freguezia de S. Pedro aos 16 d'outubro de 1820, sendo filho legitimo de Jeronymo José de Freitas e de D. Symphoroza Maria Vieira, cuja honestidade e virtudes valiam tanto, como os mais pomposos pergaminhos da mais alta fidalguia.

Muito de proposito mencionamos esta circumstancia, porque o virtuoso antistite, que muito bem sabe que a verdadeira grandeza deve ter seus fundamentos na virtude, tem muita honra em declarar a humildade e obscuridade do seu nascimento. A sua modestia, a sua bondade e pureza de sentimentos bem mostram, que, se elle não teve a dita de ser embaldado em berços dourados, com tudo pôde ter a felicidade de ser educado christamente e segundo os mais salubres principios da santa religião, que os seus virtuosos progenitores professavam.

Mostrando, desde muito novo, uma notavel propensão para as letras, entregou-se constantemente aos estudos, em que deu evidentes provas de possuir robusta intelligencia e talento pouco vulgar. Felizmente a sua grande vocação era para seguir a carreira ecclesiastica. Tomou successivamente ordens menores e sacras; e, apesar dos poucos meios pecuniarios de que os seus paes podiam dispôr, o joven ecclesiastico matriculou-se na faculdade de Theologia, em que foi sempre mui distincto, com premios em diferentes annos, chegando a formar-se no anno de 1844, e recebendo o grau de

doutor em 27 de julho de 1845 com approvação unanime em costumes, e com 2 M B e 4 B em merecimento litterario.

Bento José Barroso

Capellão d'infanteria 8.

(Continúa)

## A auctoridade e o cholera

Publicamos em seguida a acta da sessão da junta de saude, do dia 21 de julho do corrente anno para que os leitores comparem o cebolorio das promessas com as medidas tomadas, e conheçam do zelo das auctoridades superiores.

Eis a acta:

Aos vinte e um dias do mez de junho do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, n'esta cidade de Braga e edificio do governo civil do districto, estando reunidos o delegado de saude, dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, e sub-delegado de saude, commendador José Joaquim Lopes Cardoso, o medico dr. Joaquim José Malheiro da Silva, o vice-presidente da camara, servindo de presidente, João Maria de Souza Machado, o engenheiro districtal, Antonio Placido de Vasconcellos Peixoto e o intendente de pecuaria do districto, Francisco Lopes Gonçalves, os quaes segundo as disposições do artigo 12 do decreto de 30 de dezembro de 1868 formam a junta consultiva de saude publica, e estando tambem presentes o provedor da Misericordia, bacharel Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão, administrador do concelho e commissario de policia, compareceu o ex.<sup>mo</sup> governador civil substituto, conselheiro Manoel Justino Marques Murta, que os havia convocados, afim de os ouvir sobre o assumpto especial da sua competencia, e declarou aberta a sessão, dizendo que visto achar-se muito perto de nós o cholera morbus, e podendo ser atacados d'esta epidemia d'um momento para outro, era urgente e da maxi-

ma conveniencia tratar-se dos meios de precaver o districto contra semelhante flagello, ou pelo menos procurar por todos os modos minorar o mal, quando, porventura, se não podesse de todo evitar a sua invasão.

Conhecido assim o fim d'esta reunião, pediu a palavra o delegado de saude, dr. Antonio Maria Pinheiro, e expoz largamente a necessidade que na presente conjuntura havia de tratar com todo o escripto da hygiene d'esta cidade e districto, e então aconselhava que não só se procedesse desde já ás visitas sanitarias nos domicilios, hospedarias, estalagens, casas de pasto, açougues, mercados publicos, etc., mas que além d'isso se indagasse quaes os estabelecimentos insalubres que não estejam habilitados com a respectiva licença, para serem immediatamente fechados. Disse tambem que uma das causas a que muito se precisava attender era á abundancia d'agoas; que d'esta abundancia e da sua devida canalisação para os pontos onde ella mais precisa se torna, resulta igualmente um meio muito poderoso de limitar os estragos do cholera; que para este ponto chamava a attenção da camara municipal.

Lembrou do mesmo modo a conveniencia de se augmentar o numero de medicos para as visitas sanitarias, visto que n'uma cidade como Braga não podiam sómente ser encarregados d'este serviço e a elle satisfazer convenientemente o delegado e sub-delegado de saude. Que se abstinha por agora de fazer mais considerações acerca dos meios de melhorar e aperfeiçoar as condições hygienicas d'esta cidade e districto, que n'outras occasiões e até nas sessões da junta consultiva de saude publica que tiveram lugar, o anno passado para este mesmo fim, expoz tudo quanto a tal respeito tinha e podia dizer, como consta das respectivas actas, que se leram n'esta occasião. Posto isto disse, que um dos assumptos mais importantes e que de forma alguma podia ser preterido e addido era a construcção de um ou mais hospitais barracas. Que muito bem, d'um instante para outro nos podiamos ver a braços com a epidemia de

## FOLHETIM

### A FILHA DO CRIME

(Offerecido a M. . .)

IV

«Pouco mais posso contar-te da minha historia, minha filha. A alegria que senti no momento de reconhecer Antonio, foi tamanha como fóra o soffrimento porque passara. Porisso a minha rasão não foi superior a estas commoções violentissimas, e enevoo-se como enevoadas estava a minha alma pelo constante soffrer.

«Lembra-me apenas que teu pae me trouxe para a margem do rio. Depois senti que elle me apertava contra o seio, quando um tiro despedido de sobre a ponte o lançou por terra... Eu curvei-me sobre aquelle corpo que vergara para o chão; ia pôr-lhe a mão no coração, mas retirei-a ensanguentada... Ah! não posso contar mais. Dei um grito horrivel e fugi... fugi para onde? Não sei. Vaguei até aqui não sei porque verdades... até que um desgraçado acaso nos juntou, minha filha!...»

Emmudeceu a choleric. «Com a cabeça apoiada sobre o hombro de Maria das Dores, confundia as suas com as lagrimas de sua filha, quando o desconhecido que ha pouco vimos levar um lenço aos olhos, se adiantou para as duas, e disse n'um tom solemne, repassado de commoção:

—Se me permite, vou concluir a historia...

A choleric estremeceu ao metal d'aquella voz, e interrogou:

—A historia... de quem?

—A historia de Antonio Fulgencio.

—Meu pae ainda vive?—disse com alegria Maria das Dores, encaminhando-se para o desconhecido de barbas longas, que tinha aos cantos dos olhos duas lagrimas de indizível felicidade.

—Escuta-me.

E o desconhecido, exalando um suspiro que não pôde deter, começou:

«—Horrivel foi a noite em que Antonio Fulgencio foi ferido com uma bala, na occasião em que estreitava contra o coração a sua amada que um acaso feliz lhe entregara nos braços. Banhado de sangue, o desgraçado ouviu a sua desventurada amiga expellir um grito horrivel, e em seguida uma gargalhada, e outra e outra... Estava louca! Então Antonio revolveu-se n'um accesso de desespero atroz, e proferiu n'um tom rouco:

«—Até quando desgraçado, meu Deus! «E perdeu os sentidos.

«O miseravel que o ferira abeirou se provavelmente do desgraçado quando elle não dava accordo de si. Vendo-o estendido, sem movimento e sem respiração, e banhado em sangue que lhe manava de uma ferida aberta no estomago, julgou-o morto, e fugiu, não que o remorso o pungisse, por que aos sclerados não é dado conhecer a consciencia, mas porque o transia o medo e a covardia.

«Fugiu pois. Altas horas Antonio recuperou os sentidos. Conheceu-se desfallecido e gravemente ferido. Mas a febre da vingança assaltou-lhe o espirito, e esta febre reanimou-lhe um pouco as forças. Levantou-se a custo, lavou-se como pôde, renovou com as unhas a terra onde corria o seu sangue para desviar todas as suspeitas do crime que alli se commettera.

«—A vingança é minha, e não da justiça da terra,—disse elle.

«E n'este intuito começou a planejar um supplicio atrozissimo para o seu aggressor, que fóra o brasileiro, avisado á pressa da fuga do prisioneiro da Relação.

«A setta do odio e a febre da vingança multiplicam as forças. E foi por isso que Antonio, exausto embora, pôde arrastar-se para debaixo de uma arvore onde passou a noite.

«De manhã estava quasi gelado, mas contido caminhou vagaresamente, arrastando-se aqui, caindo acolá, até que, ao cabo de muito trabalho, conseguiu chegar á casa de um moleiro que morava proximo de S. João. Pediu-lhe gasalho, dizendo que vinha de longa viagem e que se encontrara doente no caminho. O moleiro não lhe negou o gasalho pedido, e offereceu-se até para mandar á cidade procurar um medico, se preciso fosse. Respondeu-lhe o ferido que não. A unica coisa que lhe pedia era que lhe procurasse um seu amigo que morava na rua de S. Vicente, e que lhe entregasse uma carta, que Antonio escreveu com mão tremula e debil.

«Promptificou-se o bom do moleiro a ir pessoalmente procurar o individuo indicado, e foi effectivamente, voltando pouco depois em sua companhia.

«Os dons abraçaram-se, e Antonio Fulgencio disse n'um choro ao seu amigo:

«—Morro. Sinto que não posso sobreviver a esta ferida enorme... Ah! mas eu quero vingança... Oh! sim, não morrerei! Vingança! vingança!!

Albano Coelho.

(Continúa).





## M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5  
Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis.  
Pannos crus, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno.  
Ditos branqueados d'algodão e linho também para lençoes d'um só panno.  
Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.  
Augmentou o sortido de fazendas para armação de gala e fúnebre.  
Cobertas de linho em côr para cama, a 18600 e 28200 reis. (573)

## Armazem de tintas

Para pinturas  
Por junto e a retalho  
Cimento de 1.ª qualidade  
4—Largo de N. S. A Branca—5  
**MANOEL BENTO DE CARVALHO**

## VENDA DE CASAS

Vendem-se os prédios n.ºs 17 e 18, sitos na rua Nova de Santa Cruz.  
Tem boa agua e um lindo jardim.  
Trata-se com o proprietario dos mesmos, na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com os srs. Pereira, Aguiar & C.ª, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18. (260)

## FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE  
**José Joaquim d'Oliveira**  
20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramento proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.

## CASA FELIZ

### IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

#### CAMBIO

No dia 1 de agosto, extrahse a loteria de Lisboa.  
Grande sortimento de bilhetes a 4800, meios a 28400, quintos a 18200, oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

#### Premio grande

6:000\$000

No dia 27 de julho, extrahse a loteria de Madrid.  
Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos e fracções de 600, 480, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

#### Premio grande

14:400\$000

Pedidos ao cambista (714)

N'este estabelecimento precisa-se d'um rapaz com alguma pratica em fazendas.  
N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalás, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

## Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (663)

## O preço convida

No convento da Conceição, rua dos Pellames, vende-se pedra alvernaria a 80 rs. o carro, e saibo a 40 rs.

Alluga-se desde já a casa n.º 30 acabada de novo na rua de Santa Margarida, tendo tres andares, duas cozinhas, e commodos para duas familias; trata-se com o proprietario na rua de S. Victor n.º 31, no Largo da Senhora A Branca n.º 11, ou na Praça do Barão de S. Martinho n.º 18, onde se acham as chaves. (848)



## Cura das doenças syphiliticas e escrophulosas pelo tratamento especial do medico Quintella.

Continuam, felizmente, sendo numerosas as curas das doenças syphiliticas e escrophulosas, como molestias de pelle, tumores, ulceras, fistulas, dores rheumaticas e osteocopas, inflammações visceraes d'olhos, ouvidos, etc., blennorrhagias agudas e chronicas e de todas as doenças determinadas pelo abuso do mercurio, por meio do tratamento depurante pelo licor depurativo vegetal do medico Quintella, sem duvida hoje o melhor conhecido e mais efficaz n'esta ordem de doenças, como provam as experiencias feitas nos hospitales e os muitos attestados de medicos e poentes particulares, cuja enumeração se encontra em folheto, que pôde ser enviado gratis a quem o reclamar. As estações qüentes ajudam consideravelmente a efficacia d'este tratamento.

Deposito geral—Pharmacia Salgueiro, rua de Cedofeita, 97—Porto.

Outros depositos—Em Lisboa, pharmacia Pires, rua dos Fanqueiros, 126; em Tondella, pharmacia de Antonio Ramos de Figueiredo; em Villa Real, em casa de Manoel Rodrigues Remualdo; e em Braga, pharmacia Pipa & Irmão, rua do Souto.

O medico Quintella pôde ser consultado na rua do Breyner n.º 148. Consultas gratis aos pobres. (488)

## HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas estabelecido com negorio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 0/0 do que se liquidar e sem mais pagamento, a qualquer titulo, por parte dos berdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado trafficanças e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima. (488)



## Contra todas as tosses e molestias do peito

O Xarope peitoral balsamico do Pobre, é o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e muito recomendado por os exc.ªs medicos em taes padecimentos, assim como attestam muitas pessoas que o teem tomado.

Deposito geral—na pharmacia Braga, em Braga e nas principaes pharmacias do reino. (550)

## Deposito de papel da fabrica de Ruões

**TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA**

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

## COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abriram-se no dia 6 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrucção primaria elemental e complementar	Algebra, geometria no espaço e trigonometria
Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.	José Augusto Marques (capitão d'infanteria).
Lingua franceza	Lingua ingleza
Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).	Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).
Lingua portugueza	Physica e chimica do curso complementar de sciencias
Padre Luiz Gomes da Silva.	Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu).
Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação	Lingua allemã
José Augusto Marques (capitão d'infanteria).	Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario.)
Desenho	Philosophia racional e mora e principios de direito natural
Alferes Custodio Maria José Barboza.	Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).
Geographia e cosmographia, historia universal e patria	Grego
Padre José Augusto Ferreira.	Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).
Elementos de phisica, chimica e historia natural	Desenho de paisagem, de figura e architectura
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).	Alferes Custodio Maria José Barboza.
Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica	Curso commercial
Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).	José Augusto Marques (capitão d'infanteria).
Litteratura nacional	Gymnastica e esgrima
Padre José Augusto Ferreira.	Oliveira e Silva, professor de differentes institutos do Porto.
Latim	Facultativo
João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).	Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu).
Latinidade	Musica
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).	Luiz Esmeriz (piano e canto).
Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 1 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despezas na aquisição de um pessoal escolhido e assegura despendiosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.	Antonio Esmeriz (flauta, rebeca, etc.)
A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesquer individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.	

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

AGUA DE MELISSA  
dos Carmelitas  
**BOYER**  
unico successor dos Carmelitas  
PARIS, 14, rue de l'Abbaye, 14 PARIS  
Medico da Faculdade de Paris, ex-pharmaceutico dos hospitales de Paris, professor de medicina e botanica.  
Varias medalhas e recompensas nacionaes.  
CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO  
VINHO de SALSAPARRILHA: escrofulas, chagns, pustulas, dartros, vicios do sangue, debilidade.  
BOLOS DE ARMENIA: gonorrhoeas recentes ou antigas, flores brancas, côr pallida.  
PARIS, rue Montorgueil, 19, e em todas as pharmacias. Envia-se gratis o livro-guia

Braga—Pharmacia dos Orphãos.

## COLLEGIO

DE

## S. LUIZ

ESTA' ABERTO UM CURSO ESPECIAL DE PORTUGUEZ E OUTRO DE FRANCEZ PARA OS ALUMNOS QUE FIZERAM EXAME DE INSTRUCCÃO PRIMARIA

ENFERMIDADES SECRETAS O  
**CHALIBERAN**  
Medico da Faculdade de Paris, ex-pharmaceutico dos hospitales de Paris, professor de medicina e botanica.  
Varias medalhas e recompensas nacionaes.  
CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO  
VINHO de SALSAPARRILHA: escrofulas, chagns, pustulas, dartros, vicios do sangue, debilidade.  
BOLOS DE ARMENIA: gonorrhoeas recentes ou antigas, flores brancas, côr pallida.  
PARIS, rue Montorgueil, 19, e em todas as pharmacias. Envia-se gratis o livro-guia

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

## Reflexões ao livro a Reforma da Carta e o Beneplacito Regio

Do sr. conde de Samodães

Pelo director da «Ordem»  
Preço 160 reis

Encontra-se á venda:

Em Coimbra:—Redacção da «Ordem»  
Porto:—Sr. Neves & Primo, rua das Flores, 224.

Vizeu:—Livraria de José Maria Almeida.

Lamego:—Livraria de Manoel d'Almeida Azevedo.

Braga:—Sr. Francisco José dos Santos Coelho, rua do Souto.

Covilhã:—Sr. Luiz Antonio de Carvalho.

## Vende-se

O mirante ou chalet de ferro fundido que se acha no jardim do palacete, que foi do fallecido visconde de S. Lazaro. Se algum o pretender falle na secretaria do Hospital de S. Marcos.